



Doc.
000270

Prefeitura Municipal de Belém
Gabinete do Prefeito

OFÍCIO nº 2990/2005-GABPMB

Belém-Pa, 4 de Julho de 2005

Senhor Senador,

Primeiramente, gostaria de explicar que, na qualidade de ex-senador, tive a oportunidade de tê-lo como par, e tenho certeza que a presidência dos trabalhos desta Comissão Mista de Inquérito está em mãos compromissadas com a busca da verdade e justiça, e aproveito a oportunidade para desejar que Deus ilumine Vossa Excelência nessa nova missão, bem como todos os que a integram.

Excelência, tenho acompanhado o trabalho desta CPMI, oportunidade em que esta municipalidade foi insistentemente citada no depoimento do Sr. Arlindo Molina Gonçalves, Consultor da Fundação Getulio Vargas, afirmando este que a Prefeitura Municipal de Belém tinha um contrato de viabilização do plano de metas até 2008, e que este trabalho estava sendo desenvolvida por ele juntamente com o Sr. Carlos Kerbes.

Na qualidade de Prefeito Municipal, sirvo-me do presente para esclarecer a esta CPMI que a Prefeitura Municipal de Belém não assinou nenhum contrato com a Fundação Getúlio Vargas-FGV.

A bem da verdade, em 12 de janeiro de 2005 recebemos uma proposta da Fundação para a prestação de serviços e Proposição de Estratégias para a Viabilização do Plano de Metas 2005/2008, através do senhor César Cunha Campos, Diretor Executivo, pelo valor de R\$-160.000,00 (cento e sessenta mil reais).



Palácio Antônio Lemos - Praça D. Pedro II s/n.
CEP: 66.020-240 - Cidade Velha - Belém, Pará, Brasil.
☎ 283-4703 - Fax: 242-2928.





Prefeitura Municipal de Belém
Gabinete do Prefeito

Para tanto, a FGV designou duas pessoas, Sr Arlindo Molina e Carlos Kerbes, para que fizessem um levantamento de dados para a apresentação do projeto final, para então, a Prefeitura Municipal decidir pela contratação ou não da Fundação.

Até a presente data, nenhum projeto final foi apresentado, de forma que não houve qualquer formalização de contrato anunciado nesta CPMI.

Importante ressaltar, Excelência, que nenhuma despesa foi paga por esta municipalidade a qualquer título para a Fundação ou para os Consultores.

Era o que tínhamos a informar, e desde já renovo protestos de elevada estima, respeito e consideração pelos trabalhos desenvolvidos por Vossa Excelência.

Atenciosamente,


DUCIOMAR GOMES DA COSTA
Prefeito Municipal de Belém

A Sua Excelência o Senhor
DELCIDIO DO AMARAL GOMEZ
Senador da República
Presidente da CPMI dos Correios



Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2005

FGV Proj – NPP 015/005

Ilmo Sr.
Dr. Duciomar Costa
M.D. Prefeito do Município de Belém
Prefeitura Municipal de Belém

Prezado Senhor,

Estamos encaminhando, anexas, 02 (duas) vias da proposta de prestação de serviço de **"Proposição de Estratégias para a Viabilização do Plano de Metas 2005/2008 da Prefeitura de Belém"**, bem como a documentação necessária e as certidões exigidas para a contratação.

Na oportunidade, colocamo-nos à disposição de Vossa Senhoria para eventuais esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, e firmamo-nos

Respeitosamente,

Cesar Cunha Campos
Diretor Executivo

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls. Nº	407
Doc:	3580

FGV PROJETOS
Praia de Botafogo 190 - 6º andar
22250-900 Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55-21) 2559-5819
(55-21) 2559-6051
Fax: (55-21) 2559-5765
(55-21) 2553-8810



PROPOSIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA A VIABILIZAÇÃO DO PLANO DE METAS 2005/2008

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
BELÉM**

**Proposta de Prestação de Serviço
de Consultoria**

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls. Nº	408
3 5 8 0	
Doc:	

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2005

1 OBJETO DA PROPOSTA

A presente proposta de prestação de serviços especializados de assessoria e consultoria da Fundação Getulio Vargas tem por objetivo a **Proposição de Estratégias para a Viabilização do Plano de Metas da Prefeitura de Belém, para o período 2005/08.**

2 ANÁLISE DA QUESTÃO

Nos últimos anos, as receitas dos municípios brasileiros vêm sofrendo reduções, principalmente no que concerne à divisão daquelas arrecadadas pela **União** e rateadas via **Fundo de Participação dos Municípios - FPM**.

Por outro lado, é crescente a transferência de responsabilidades da **União** e dos **Estados** para os municípios, como nos casos da saúde pública e do controle epidemiológico, dentre outros vários encargos assumidos sem a conseqüente transferência de recursos.

A receita tributária federal tem crescido constantemente, atingindo novos recordes históricos, enquanto os valores de distribuição do **FPM** têm decrescido. Esse "fenômeno" tem clara identificação: estão sendo criadas contribuições para fiscais pela **União** que não se enquadram nos ditamos constitucionais de rateio, como **CPMF, CIDE e COFINS**, para citar as mais significativas.

Aliado ao fato de que a **Lei Complementar nº 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal**, acertadamente, criou limites de endividamento e financiamento para os projetos de cada gestão, além de estabelecer percentuais a serem aplicados em cada área, obrigatoriamente, ficou cada vez mais difícil para os municípios buscar fontes alternativas de receita, seja pela questão orçamentária e de teto de endividamento, ou por outras questões, como equipe especializada para identificação e estudo dessas fontes, com a elaboração de planos e projetos para a captação.

FGV nº 00/2005 - CN -
CPMF - CORREIOS

Doc. Nº 409

Doc: 3580



FGV Proj-NPP 015/05

Desta forma, atender às crescentes demandas por serviços e investimentos está se tornando uma árdua tarefa, enfrentada com louvor pelos administradores públicos.

Tanto no Brasil como em outros países, como sempre existiram, estão disponíveis recursos para aplicação em diversos projetos, de interesse público. Alguns, a grande maioria, como financiamento. Outros, de mais difícil acesso e mais escassos, a fundo perdido.

Em todas essas frentes estaremos trabalhando e buscando dados e informações, com o objetivo de permitir ao **Município** a melhor performance possível na gestão.

Especial atenção será dada aos eventuais recursos a fundo perdido (não retornáveis), em projetos específicos que atendam aos requisitos para sua captação.

3 METODOLOGIA

Para a consecução dos serviços objeto da presente proposta, a **FGV** realizará uma análise do **Plano Plurianual do Município**, para o período 2005/08 e do seu **Orçamento** para o exercício em curso, compreendendo o levantamento das metodologias e parâmetros utilizados para sua elaboração, bem como a avaliação econômico-financeira de sua execução.

Para a elaboração da referida análise deverão ser cumpridas as seguintes etapas de trabalho:

ETAPA 1 LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Durante essa etapa serão coletados e analisados todos os dispositivos legais que nortearam a elaboração do **Plano Plurianual** e do **Orçamento Anual do Município**, bem como as metodologias, parâmetros e informações utilizadas por cada **Secretaria Municipal** e demais órgãos vinculados à **Administração do Município** para a montagem de seus

planos e orçamentos. Serão também avaliados os **Planos Plurianuais** referentes ao período 2001/04 e os **Orçamentos** do exercício de 2004.

Com base nos levantamentos realizados serão geradas planilhas comparativas entre os Planos Plurianuais referentes aos períodos 2005/08 e 2001/04 e os Orçamentos de 2004 e 2005, a partir das quais poderá ser analisada a evolução das despesas e das receitas nos períodos considerados.

ETAPA 2 PROPOSIÇÕES PARA A EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL E DO ORÇAMENTO DE 2005

A partir do levantamento e das análises realizadas durante a etapa anterior, a **FGV** desenvolverá um conjunto de recomendações visando permitir sejam atingidas as metas definidas para o exercício de 2005 e para o quadriênio 2005/08, bem como propiciar o estreito acompanhamento dos planos anuais e plurianuais.

ETAPA 3 MAPEAMENTO DE FONTES ALTERNATIVAS DE RECURSOS PARA FINANCIAMENTO DOS PLANOS ANUAIS E PLURIANUAIS

Concluídas as etapas anteriores e com base nas características dos programas e projetos integrantes dos planos anuais e plurianuais de cada uma das secretarias municipais e demais órgãos vinculados, a **FGV** buscará identificar possíveis fontes alternativas de recursos, a fundo perdido ou a título de empréstimo a taxas subsidiadas, no País e no exterior, para o financiamento desses programas e projetos.

O levantamento de fontes alternativas de recursos para a possível viabilização do Plano de Metas para o exercício em curso, vislumbrando o atendimento às previsões do Plano Plurianual - PPA de gestão do Município, deverão atender, basicamente, aos seguintes quesitos:

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. Nº **411**
3580
DOC: _____



FGV Proj-NPP 015/05

- Identificação e quantificação dos recursos disponíveis (orçados);
- Identificação das prioridades da gestão; e
- Enquadramento das prioridades aos programas das agências de fomento, nacionais e estrangeiras.

4 PRODUTOS

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos, a FGV apresentará os seguintes produtos:

- **Produto 1** **Relatório de Avaliação dos Planos Anuais e Plurianuais,**
contemplando, inclusive, a análise comparativa entre os atuais
e os anteriores;
- **Produto 2** **Proposições para a Execução e Acompanhamento dos**
Planos Anuais e Plurianuais; e
- **Produto 3** **Fontes Alternativas de Recursos para Financiamento de**
Programas e Projetos.

5 PRAZOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Para a execução dos serviços objeto da presente proposta, a FGV estima um prazo inicial de 90 (noventa) dias, conforme cronograma de execução apresentado a seguir, contados a partir da data de assinatura do contrato, prorrogável conforme as necessidades e de comum acordo entre as partes envolvidas.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORBEIOS
412
Fls. Nº _____
3580
Doc: _____

Cronograma de Execução

Etapas	Prazo		
	30	60	90
Etapa 1: Levantamento e Análise de Dados			
Etapa 2: Proposições para Execução e Acompanhamento dos Planos			
Etapa 3: Mapeamento das Fontes Alternativas de Recursos			

6 EQUIPE RESPONSÁVEL

Para coordenar os serviços de consultoria propostos neste documento, a **FGV** alocará os seguintes profissionais:

- | | |
|----------------------|------------------------|
| ✓ Diretor do Projeto | Cesar Cunha Campos |
| ✓ Supervisor | Ricardo Simonsen |
| ✓ Coordenadores | Francisco Torres de Sá |

Além destes profissionais, a **FGV** alocará uma equipe de consultores pertencentes ao seu quadro técnico, utilizando, também, caso necessário, o apoio técnico especializado de terceiros, pessoas físicas ou jurídicas, que deverão atuar sob sua orientação, cabendo à **FGV** a responsabilidade técnica pela execução das tarefas. Para garantir a dinâmica dos trabalhos, será também destacada uma equipe auxiliar.

7 PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Os preços dos serviços propostos foram orçados pela **FGV** em:

- R\$ 160.000,00
(cento e sessenta mil reais).

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fls. Nº 413
3580
Doc:

Nesse valor já estão incluídos mão de obra, encargos sociais, trabalhistas e fiscais, os serviços de apoio, secretaria e editoração da FGV.

No quadro apresentado a seguir detalha-se a composição do preço dos serviços da FGV.

Planilha de Preços

Discriminação	Custo/Hora ou Mês	Quant.	Nº de Meses	Horas/Mês	Total
Supervisor Técnico	250,00	1	3	4	3.000,00
Coordenador	220,00	1	3	16	10.560,00
Consultor Sênior	200,00	1	3	40	24.000,00
Consultor Pleno	150,00	1	3	80	36.000,00
Consultor Júnior	120,00	2	3	80	57.600,00
Mão de Obra					131.160,00
Despesas de Viagem					28.840,00
Total					160.000,00

Como forma de pagamento a FGV propõe 3 (três) parcelas, conforme esquema apresentado a seguir:

- 1ª Parcela, no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), com vencimento 05 (cinco) dias úteis após a entrega do Produto 1;
- 2ª Parcela, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), com vencimento 05 (cinco) dias úteis após a entrega do Produto 2; e
- 3ª Parcela, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), com vencimento 05 (cinco) dias úteis após a entrega do Produto 3.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. Nº **414**
3580
Doc: _____

8 TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

A Fundação Getulio Vargas se compromete a garantir o tratamento confidencial das informações levantadas e/ou fornecidas pela Prefeitura de Belém e assume as seguintes obrigações:

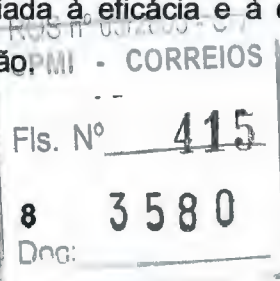
- ✓ Não divulgar qualquer informação do próprio trabalho para terceiros, nem facilitar de qualquer maneira tal divulgação; e
- ✓ Não utilizar a documentação associada com os trabalhos para fins não aprovados por escrito pela Prefeitura de Belém, nem facilitar de qualquer maneira tal divulgação.

O compromisso acima não abrange informações que: (a) eram do conhecimento da FGV anteriormente, não estando sujeita a obrigação de serem mantidas em sigilo; (b) forem reveladas a terceiros pela parte que as forneceu a FGV, isenta de restrições; (c) estiverem ou tornarem-se publicamente disponíveis por meio diverso que não a revelação não autorizada pela FGV; (d) tenham sido exigidas por ordem judicial ou administrativa.

Além disso, considera que todos os resultados dos estudos relativos à presente Proposta, desenvolvidos sob responsabilidade direta dos profissionais da FGV, serão de propriedade da Prefeitura de Belém, e formulados, apresentados e divulgados estritamente em seu nome.

9 A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Criada em 1944, a FGV é uma entidade sem fins lucrativos que apresenta uma extensa folha de serviços prestados à comunidade técnico-científica-empresarial e à sociedade como um todo. A tradição, aliada à eficácia e à eficiência de sua atuação, constitui a marca registrada desta Instituição.



No campo da consultoria, a **FGV** se diferencia por agregar aos seus trabalhos o seu maior patrimônio: a credibilidade, estabelecida ao longo do tempo pela segurança e competência em tudo o que faz.

A rápida e eficiente formulação de grupos multidisciplinares, de altíssima qualificação técnica, permitem a prestação de quaisquer tipos de serviços.

A rica vivência prática, nos setores público e privado, de seus especialistas, detentores de sólida formação acadêmica, e dos fundamentais valores que caracterizam e distinguem a instituição, garantem resultados que só uma organização como a **Fundação Getulio Vargas** pode atingir.

